

# Em Perigo a Classificação do Funcionalismo Civil



Uma das mais recentes fotografias de nosso companheiro Ozias Ferreira, bárbaramente trucidado pela polícia política e abandonado nas matas do Alto da Boa Vista

PARA APURAR O TRUCIDAMENTO DE OZIAS

## CONSTITUI-SE RAPIDAMENTE A COMISSÃO POPULAR DE INQUÉRITO

Apóiam a Iniciativa, Parlamentares de Todos os Partidos — Primeiras Providências: Requerimento de Informações na Câmara, Retirada do Inquérito Das Mão da Policia Assassina, Designação de um Promotor Para Acompanhar o Inquérito — Memorial de Jornalistas ao Sindicato — Será Proposta Assembleia Conjunta da ABI e do Sindicato — Memoriais, Telegramas e Abaixo-Assinados do Povo à Comissão Popular de Inquérito

As continuações e cada vez mais comprometedoras versões que a polícia vem lançando para estabelecer a confusão em torno do bárbaro trucidamento de nosso companheiro Ozias Ferreira são uma prova pública de que ela tudo está fazendo para ocultar seu tenrobro crime e fugir à sua responsabilidade criminal. O inquérito nas mãos da polícia é uma farsa, uma ignomini e um insulto lançado à face de nosso povo. Não é admissível que os próprios matadores de Ozias orientem investigações alguma. Os sicários policiais, investigados e levados ao banco dos réus.

Deturpar os fatos e esconder a verdade, é o que a polícia e seus accessores do FBI junto com os facinoras Borner e Vasconcelos estão tentando fazer.

### COMISSÃO POPULAR DE INQUÉRITO

Nestas condições estão sendo tomadas todas as providências por advogados, por jornalistas e parlamentares

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX \* RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1956 \* N° 1.733

## TENTA A POLICIA GARANTIR A IMPUNIDADE PARA O SEU CRIME

Em Cada 24 Horas, Uma Nova Versão Sobre o Trucidamento de Ozias Ferreira Para Desnortear a Opinião Pública — Onde Aparece, Três Dias Depois, Uma Garrafa Com Veneno Que os Peritos Que Examinaram o Local Não Conseguiram Ver Antes — E Foi Achada de «Olhos Fechados» — O Povo Não Admite Farsas e Quer a Punição Dos Assassinos

O POVO não tem nenhuma dúvida sobre a identidade dos monstruosos assassinos que trucidaram nosso companheiro Ozias Ferreira. Eles se encontram na Delegacia de Ordem Política e Social e ali devem ser buscados. Uma comissão especial de inquérito à qual o governo deve conceder amnistia (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



Populares manifestam-se pela anistia

## ANISTIA: IMPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA

Se há Prêses Políticos ou se Algum é Processado Por Delito de Opinião, Não Poderemos Dizer Que Vivemos em Uma Democracia — Populares Falam à Nossa Reportagem

GANHA as mais amplas camadas da população a campanha democrática em favor da decretação da anistia a todos os presos processados e perseguidos políticos. Trata-se de um anseio que está arraigado no coração de milhões de brasileiros.

— Os processados e presos políticos, particularmente aqueles que estão sofrendo coação por motivo de suas

opiniões devem ser anistiados imediatamente, declarou à nossa reportagem o comendário Aquiles de Castro, respondendo à "enquete" da IMPRENSA POPULAR.

### ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

Continuou, afroum:

— A anistia deve ser ampla e irrestrita. De vez em quando se fala em anistia, excluindo fulano ou sicciano,

esse ou aquele grupo. Isso não é anistia. Para isso é preciso dizer mais claro, é necessário anistiar todos aqueles que são vítimas da perseguição, não importa suas ideias, pois não é possível, não é democrático, tornar ilegal uma ideia.

### TODOS TEMOS DIREITOS A PENSAR

Fernando Barroso, estudante, afroum:

— A anistia é uma necessidade do sistema democrático. Não podemos dizer que vivemos em uma democracia, se há presos políticos ou se alguém é processado (Conclui na segunda página)



Deputado Vieira de Melo, líder do PSD.

## O LÍDER DO PSD DECLARA À IMPRENSA NA CÂMARA: É DA PLATAFORMA DO PRESIDENTE

## RELACÕES COM TODOS OS PAÍSES



Dep. FERNANDO FERRARI

## Caloroso Debate na Câmara Contra a Carestia de Vida

O Deputado Fernando Ferrari, do P.T.B., Defende Medidas Immediatas Para Aliviar as Duras Condições do Povo — Comissões, Mensagens, Telegramas, Pressionam o Parlamento

Abordando a questão da carestia, em caloroso debate na Câmara, o deputado Fernando Ferrari, no começo de sua oração, declarou que o fazia atendendo a repetidos apelos que têm chegado às suas mãos. São comissões, são mensagens, são telegramas, apelos entre os quais destaca um que recebeu de trabalhadores do município gaúcho de Palmeira das Missões. Essas pessoas, essas entidades que apelam ao líder do PTB e da maioria, pedem medidas imediatas contra a carestia, que julgam que de fato é insuportável. O sr. Ferrari, considerando de toda procedência tais reclamações, analisa as

causas do fenômeno, fazendo apreciações de ordem teórica e prática sobre a matéria.

### ESPECULADORES

Examinando particuaramente causas e efeitos da carestia no Distrito Federal, o sr.

Fernando Ferrari observa que,

embora havendo zonas de produ-

cção bem considerável em

torno da cidade, embora senda-

o a rede de transportes, na

terra enriquida e redondezas, a

melhor de todo o país, dizem-

nos, a menos nô de pôs

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Tanto as Relações Comerciais Como as Diplomáticas São de Iniciativa do Executivo, Esclareceu o Deputado Vieira de Melo — Reafirma Sua Posição Favorável à Medida — Questões Abordadas na Entrevista Coletiva de Ontem, no Gabinete do Líder do Bloco Majoritário

O DEPUTADO Tarcilio Vieira de Melo, há 48 horas líder do PSD na Câmara Federal, e virtualmente líder do bloco majoritário (PSD, PTN e já agora PRP), reuniu ontem, em seu gabinete, toda a imprensa credenciada na Casa para a sua primeira entrevista coletiva.

PROGRAMÁTICO O ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES COMERCIAIS SEM DISCRIMINAÇÕES

A uma pergunta nossa quanto à posição da bancada que lidera em relação ao estabelecimento de relações de nosso país com todos os países do mundo, assunto de projeto de sua autoria, já apresentado à Câmara, as

reiteradas declarações do presidente Kubitschek, querem sua campanha a eleitoral, quer durante a sua viagem à Europa, e ainda recentemente, recebendo a imprensa estrangeira, respondeu o líder da maioria:

— Não sou o autor desse projeto embora seja favorável ao estabelecimento de relações comerciais de nosso país com todos os países

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

## Conselheiro da COFAP Agride um Jornalista

Em Pleno Desenrolar Dos Trabalhos da Sessão Plenária Ocorreu a Agressão — Suspensa a Sessão Plenária — Onde Entra a «Caxinha» Dos Cinemas e os Trustes Americanos da «Motion Pictures»

Confederação Rural Brasileira, conhecido pela sua intrínseca agção em defesa dos tubarões, e covardia. Um conselheiro de modo torpe, em pleno desenrolar da sessão plenária do jornalista Battista de Paula, representante de «Última Hora», ferindo seriamente no rosto, nas mãos e provocando a fratura de um de seus dedos. A agressão se revestiu de um caráter ainda mais covarde em virtude do fato do conselheiro ter sido acompanhado nas violências por um capanga e ter atraído o jornalista a uma verdadeira cilada.

### SUSPENSA A SESSÃO DA COFAP

A agressão ao jornalista ocorreu momentos após ter iniciado a sessão plenária. O conselheiro aproveitando-se do fato dos repórteres terem sua atenção voltada para os trabalhos do plenário cha-

(Conclui na segunda página)



No clichê, os jornalistas acreditados na COFAP, momentos após a agressão sofrida pelo repórter Battista de Paula

## Plataforma Progressista Para Avançar no Caminho da Democracia

Defesa da Soberania Nacional e Relações Com Todos os Povos — Melhoria das Condições de Vida Dos Trabalhadores e do Povo Pelo Caminho Seguro da Liberdade

As amplas massas brasileiras anseiam livrar-se da reação política, da agressividade do imperialismo nor-

te-americano e seus agentes internos, da tendência de descarrigar nas costas das massas trabalhadoras as consequências da situação econômica e financeira desastrosa que atravessa o país.

As forças democráticas e patrióticas, tendo à frente o proletariado, estão em condições de aproveitar a atual possibilidade de avançar no caminho da democracia e de exigir do governo a realização de uma política externa diferente, de defesa da soberania nacional e de relações amistosas com todos os povos do mundo e uma política interna que vise, antes de tudo, à melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares.

O grande líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes, analisando a situação atual de nosso país e traçan-

do o caminho para as amplas massas, o que fizé em seu profundo informe de jâneiro, ressaltou os elemen-

### AUMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Dirigentes Sindicais Com o Ministro do Trabalho No Memorial a Ser Entregue: Imediata Convocação Das Comissões de Salário-Mínimo e Reclamação ao Presidente da República Pelo Congelamento Dos Preços — Convocados os Dirigentes e Líderes Sindicais

A COMISSÃO Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais está convocando todos os seus membros e

os dirigentes sindicais e líderes operários em geral, para participarem da audiência

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

## VITÓRIA INICIAL DOS TÊXTEIS DA "ESPERANÇA"

Atendida Uma Das Duas Reivindicações: Serão Abolidas as Punções «Por Defeito no Pano» — Insistem os Patrões em Demitir 12 Greveiros — A Fábrica Continuará Paralisada

Os têxteis da Fábrica Esperança continuaram a greve em que se mantém há 4 dias. Graças à sua unidade entre tanto, já conquistaram

uma de suas duas reivindicações: a abolição das punções aplicadas com o pretexto de «defeito no pano produzido». A luta agora prosseguirá até que os patrões aceitem a segunda exigência: a não punição dos greveiros.

A MESA-REDONDA No Departamento Nacion

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Volta Redonda é um exemplo para todo o povo. Seguirá a lutar para que se realizem as mudanças que o povo brasileiro deseja e necessita.



# O Presidente Pode Desistir já do Sítio Dispensando Seu Executor

Em sessão realizada na manhã de ontem o Senado aprovou o projeto de lei que suspende, em todo o território nacional, a partir do próximo dia 16, a vigência do estado de sítio. Ontem, mesmo, o projeto subiu à sanção presidencial.

## BUSCAÇÃO IMEDIATA

O povo conquista, assim, mais uma vitória na luta pelo restabelecimento das franquias constitucionais. O governo postou agora em mãos o instrumento que lhe faltava para atender ao reclamo geral do país que é a suspensão imediata do disposto no estado de sítio. Não tem o sr. Juscelino Kubitschek por que esperar pelo próximo dia 15 para restituir ao povo o pleno gozo de seus direitos constitucionais, suspeitos e, em muitos casos, feroramente violados, desde que o país foi mergulhado num regime de medidas extraordinárias de que ainda

**APROVADO, ONTEM, PELO SENADO, O PROJETO QUE SUSPENDE, A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 15, A VIGÊNCIA DAS MEDIDAS DE EXCEÇÃO — O POVO EXIGE DO GOVERNO QUE FAÇA TERMINAR O CLIMA DE AMEAÇAS, ABRINDO MAIS, IMEDIATAMENTE, DOS PODERES EXTRAORDINÁRIOS DE QUE NÃO NECESSITA**

linha Kubitschek por que esperar pelo próximo dia 15 para restituir ao povo o pleno gozo de seus direitos constitucionais, suspeitos e, em muitos casos, feroramente violados, desde que o país foi mergulhado num regime de medidas extraordinárias de que ainda

se encontra investido por mais cinco dias. Se jamais se justificou o estado de sítio, utilizado unicamente pelos elementos reacionários para a prática de violências contra trabalhadores e as forças democráticas, agora menos se justifica essa medida de exceção quando o Congresso Nacional, que a promulgou, já resolveu ser absolutamente desnecessária.

## NEM MAIS UM DIA SOB AMEAÇAS

Praticamente, o período que o governo ainda conta para utilização do sítio, são os quatro dias de carnaval. O povo, de nenhum modo, deseja passar estes dias de sua festa tradicional, sob as ameaças à sua liberdade representada pelos poderes discricionários que estão desfrutando os órgãos de repressão do Estado. No bárbaro trucidamento de nosso companheiro Ozéas Ferreira, pela polícia política, temos um trágico exemplo das demandas da violência e da irrespeito que se cometem nos cidadãos.

A comissão pedirá também que um promotor seja indicado para acompanhar o inquérito.

## DEBATE PÚBLICO

No mais curto prazo, a Comissão promoverá um debate público com a participação de juristas, jornalistas, parlamentares, estudantes, sobre os aspectos dessa selvagem atentado às garantias dos cidadãos.

Nessa oportunidade deverá ser esmiuçadas todas as alegações da polícia, desmascaradas suas contradições, suas cínicas calúnias, suas manobras para esconder seu monstruoso crime.

**ASSEMBLÉIA CONJUNTA DO SINDICATO E DA ABI**

Informa-nos um membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais entretanto em contato com a Associação Brasileira de Imprensa no sentido de promover uma assembleia conjunta de protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira pela polícia política. Tal ini-

ciativa será tomada atendendo a um memorial, firmado por mais de uma centena de profissionais de imprensa e que foi entrem à noite entre suas autoridades e apoio à Comissão Popular de Inquérito.

A comissão pedirá também que um promotor seja indicado para acompanhar o inquérito.

## DEBATE PÚBLICO

No mais curto prazo, a Comissão promoverá um debate público com a participação de juristas, jornalistas, parlamentares, estudantes, sobre os aspectos dessa selvagem atentado às garantias dos cidadãos.

Nessa oportunidade deverá ser esmiuçadas todas as alegações da polícia, desmascaradas suas contradições, suas cínicas calúnias, suas manobras para esconder seu monstruoso crime.

**ASSEMBLÉIA CONJUNTA DO SINDICATO E DA ABI**

Informa-nos um membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais entretanto em contato com a Associação Brasileira de Imprensa no sentido de promover uma assembleia conjunta de protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira pela polícia política. Tal ini-

ciativa será tomada atendendo a um memorial, firmado por mais de uma centena de profissionais de imprensa e que foi entrem à noite entre suas autoridades e apoio à Comissão Popular de Inquérito.

A comissão pedirá também que um promotor seja indicado para acompanhar o inquérito.

## DEBATE PÚBLICO

No mais curto prazo, a Comissão promoverá um debate público com a participação de juristas, jornalistas, parlamentares, estudantes, sobre os aspectos dessa selvagem atentado às garantias dos cidadãos.

Nessa oportunidade deverá ser esmiuçadas todas as alegações da polícia, desmascaradas suas contradições, suas cínicas calúnias, suas manobras para esconder seu monstruoso crime.

**ASSEMBLÉIA CONJUNTA DO SINDICATO E DA ABI**

Informa-nos um membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais entretanto em contato com a Associação Brasileira de Imprensa no sentido de promover uma assembleia conjunta de protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira pela polícia política. Tal ini-

ciativa será tomada atendendo a um memorial, firmado por mais de uma centena de profissionais de imprensa e que foi entrem à noite entre suas autoridades e apoio à Comissão Popular de Inquérito.

A comissão pedirá também que um promotor seja indicado para acompanhar o inquérito.

## DEBATE PÚBLICO

No mais curto prazo, a Comissão promoverá um debate público com a participação de juristas, jornalistas, parlamentares, estudantes, sobre os aspectos dessa selvagem atentado às garantias dos cidadãos.

Nessa oportunidade deverá ser esmiuçadas todas as alegações da polícia, desmascaradas suas contradições, suas cínicas calúnias, suas manobras para esconder seu monstruoso crime.

**ASSEMBLÉIA CONJUNTA DO SINDICATO E DA ABI**

Informa-nos um membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais entretanto em contato com a Associação Brasileira de Imprensa no sentido de promover uma assembleia conjunta de protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira pela polícia política. Tal ini-

ciativa será tomada atendendo a um memorial, firmado por mais de uma centena de profissionais de imprensa e que foi entrem à noite entre suas autoridades e apoio à Comissão Popular de Inquérito.

A comissão pedirá também que um promotor seja indicado para acompanhar o inquérito.

## DEBATE PÚBLICO

No mais curto prazo, a Comissão promoverá um debate público com a participação de juristas, jornalistas, parlamentares, estudantes, sobre os aspectos dessa selvagem atentado às garantias dos cidadãos.

Nessa oportunidade deverá ser esmiuçadas todas as alegações da polícia, desmascaradas suas contradições, suas cínicas calúnias, suas manobras para esconder seu monstruoso crime.

**ASSEMBLÉIA CONJUNTA DO SINDICATO E DA ABI**

Informa-nos um membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais entretanto em contato com a Associação Brasileira de Imprensa no sentido de promover uma assembleia conjunta de protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira pela polícia política. Tal ini-

ciativa será tomada atendendo a um memorial, firmado por mais de uma centena de profissionais de imprensa e que foi entrem à noite entre suas autoridades e apoio à Comissão Popular de Inquérito.

A comissão pedirá também que um promotor seja indicado para acompanhar o inquérito.

## DEBATE PÚBLICO

No mais curto prazo, a Comissão promoverá um debate público com a participação de juristas, jornalistas, parlamentares, estudantes, sobre os aspectos dessa selvagem atentado às garantias dos cidadãos.

Nessa oportunidade deverá ser esmiuçadas todas as alegações da polícia, desmascaradas suas contradições, suas cínicas calúnias, suas manobras para esconder seu monstruoso crime.

**ASSEMBLÉIA CONJUNTA DO SINDICATO E DA ABI**

Informa-nos um membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais entretanto em contato com a Associação Brasileira de Imprensa no sentido de promover uma assembleia conjunta de protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira pela polícia política. Tal ini-

ciativa será tomada atendendo a um memorial, firmado por mais de uma centena de profissionais de imprensa e que foi entrem à noite entre suas autoridades e apoio à Comissão Popular de Inquérito.

A comissão pedirá também que um promotor seja indicado para acompanhar o inquérito.

## DEBATE PÚBLICO

No mais curto prazo, a Comissão promoverá um debate público com a participação de juristas, jornalistas, parlamentares, estudantes, sobre os aspectos dessa selvagem atentado às garantias dos cidadãos.

Nessa oportunidade deverá ser esmiuçadas todas as alegações da polícia, desmascaradas suas contradições, suas cínicas calúnias, suas manobras para esconder seu monstruoso crime.

**ASSEMBLÉIA CONJUNTA DO SINDICATO E DA ABI**

Informa-nos um membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais entretanto em contato com a Associação Brasileira de Imprensa no sentido de promover uma assembleia conjunta de protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira pela polícia política. Tal ini-

ciativa será tomada atendendo a um memorial, firmado por mais de uma centena de profissionais de imprensa e que foi entrem à noite entre suas autoridades e apoio à Comissão Popular de Inquérito.

A comissão pedirá também que um promotor seja indicado para acompanhar o inquérito.

## DEBATE PÚBLICO

No mais curto prazo, a Comissão promoverá um debate público com a participação de juristas, jornalistas, parlamentares, estudantes, sobre os aspectos dessa selvagem atentado às garantias dos cidadãos.

Nessa oportunidade deverá ser esmiuçadas todas as alegações da polícia, desmascaradas suas contradições, suas cínicas calúnias, suas manobras para esconder seu monstruoso crime.

**ASSEMBLÉIA CONJUNTA DO SINDICATO E DA ABI**

Informa-nos um membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais entretanto em contato com a Associação Brasileira de Imprensa no sentido de promover uma assembleia conjunta de protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira pela polícia política. Tal ini-

ciativa será tomada atendendo a um memorial, firmado por mais de uma centena de profissionais de imprensa e que foi entrem à noite entre suas autoridades e apoio à Comissão Popular de Inquérito.

A comissão pedirá também que um promotor seja indicado para acompanhar o inquérito.

## DEBATE PÚBLICO

No mais curto prazo, a Comissão promoverá um debate público com a participação de juristas, jornalistas, parlamentares, estudantes, sobre os aspectos dessa selvagem atentado às garantias dos cidadãos.

Nessa oportunidade deverá ser esmiuçadas todas as alegações da polícia, desmascaradas suas contradições, suas cínicas calúnias, suas manobras para esconder seu monstruoso crime.

**ASSEMBLÉIA CONJUNTA DO SINDICATO E DA ABI**

Informa-nos um membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais entretanto em contato com a Associação Brasileira de Imprensa no sentido de promover uma assembleia conjunta de protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira pela polícia política. Tal ini-

ciativa será tomada atendendo a um memorial, firmado por mais de uma centena de profissionais de imprensa e que foi entrem à noite entre suas autoridades e apoio à Comissão Popular de Inquérito.

A comissão pedirá também que um promotor seja indicado para acompanhar o inquérito.

## DEBATE PÚBLICO

No mais curto prazo, a Comissão promoverá um debate público com a participação de juristas, jornalistas, parlamentares, estudantes, sobre os aspectos dessa selvagem atentado às garantias dos cidadãos.

Nessa oportunidade deverá ser esmiuçadas todas as alegações da polícia, desmascaradas suas contradições, suas cínicas calúnias, suas manobras para esconder seu monstruoso crime.

**ASSEMBLÉIA CONJUNTA DO SINDICATO E DA ABI**

Informa-nos um membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais entretanto em contato com a Associação Brasileira de Imprensa no sentido de promover uma assembleia conjunta de protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira pela polícia política. Tal ini-

ciativa será tomada atendendo a um memorial, firmado por mais de uma centena de profissionais de imprensa e que foi entrem à noite entre suas autoridades e apoio à Comissão Popular de Inquérito.

A comissão pedirá também que um promotor seja indicado para acompanhar o inquérito.

## DEBATE PÚBLICO

No mais curto prazo, a Comissão promoverá um debate público com a participação de juristas, jornalistas, parlamentares, estudantes, sobre os aspectos dessa selvagem atentado às garantias dos cidadãos.

Nessa oportunidade deverá ser esmiuçadas todas as alegações da polícia, desmascaradas suas contradições, suas cínicas calúnias, suas manobras para esconder seu monstruoso crime.

**ASSEMBLÉIA CONJUNTA DO SINDICATO E DA ABI**

Informa-nos um membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais entretanto em contato com a Associação Brasileira de Imprensa no sentido de promover uma assembleia conjunta de protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira pela polícia política. Tal ini-

ciativa será tomada atendendo a um memorial, firmado por mais de uma centena de profissionais de imprensa e que foi entrem à noite entre suas autoridades e apoio à Comissão Popular de Inquérito.

A comissão pedirá também que um promotor seja indicado para acompanhar o inquérito.

## DEBATE PÚBLICO

No mais curto prazo, a Comissão promoverá um debate público com a participação de juristas, jornalistas, parlamentares, estudantes, sobre os aspectos dessa selvagem atentado às garantias dos cidadãos.

Nessa oportunidade deverá ser esmiuçadas todas as alegações da polícia, desmascaradas suas contradições, suas cínicas calúnias, suas manobras para esconder seu monstruoso crime.

**ASSEMBLÉIA CONJUNTA DO SINDICATO E DA ABI**

Informa-nos um membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais entretanto em contato com a Associação Brasileira de Imprensa no sentido de promover uma assembleia conjunta de protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira pela polícia política. Tal ini-

ciativa será tomada atendendo a um memorial, firmado por mais de uma centena de profissionais de imprensa e que foi entrem à noite entre suas autoridades e apoio à Comissão Popular de Inquérito.

A comissão pedirá também que um promotor seja indicado para acompanhar o inquérito.

## DEBATE PÚBLICO

No mais curto prazo, a Comissão promoverá um debate público com a participação de juristas, jornalistas, parlamentares, estudantes, sobre os aspectos dessa selvagem atentado às garantias dos cidadãos.

Nessa oportunidade deverá ser esmiuçadas todas as alegações da polícia, desmascaradas suas contradições, suas cínicas calúnias, suas manobras para esconder seu monstruoso crime.

**ASSEMBLÉIA CONJUNTA DO SINDICATO E DA ABI**

Informa-nos um membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais entretanto em contato com a Associação Brasileira de Imprensa no sentido de promover uma assembleia conjunta de protesto contra o bárbaro assassinato do nosso companheiro Ozéas Ferreira pela polícia política. Tal ini-

ciativa será tomada atendendo a um memorial, firmado por mais de uma centena de profissionais de imprensa e que foi entrem à noite entre suas autoridades e apoio à Comissão Popular de Inquérito.</p

# Atinge a Todos os Trabalhadores a Violência Praticada Contra a FSM

## Princípios Que Norteam a Cooperação da URSS com os Países Subdesenvolvidos

A PLATAFORMA APROVADA NA CONFERÊNCIA DE BANDUNG, POR 29 ESTADOS ASIÁTICOS E ÁFRICA DOS, TEM SIDO INTEGRALMENTE RESPEITADA E POSTA EM PRATICÀ PELA UNIÃO SOVIÉTICA — PORQUE SE DESENVOLVEM INTENSAMENTE AS RELAÇÕES DA U.R.S.S. COM ESSES PAÍSES

No mês do ano passado, os governos de 29 países da Ásia e da África reuniram-se em Bandung (Indonésia) e traçaram, de comum acordo, uma série de normas para o desenvolvimento da cooperação internacional, tendo em vista, particularmente, as principais de liberdade, progresso e independência dos países desenvolvidos.

A base desses princípios é que se têm ampliado as relações da União Soviética com os países que ainda não atingiram seu pleno desenvolvimento capitalista e, também, com os países capitalistas.

### OS PRINCÍPIOS DE BANDUNG

São os seguintes os princípios de Bandung: respeito aos direitos humanos fundamentais; respeito à soberania e integridade territorial de todos os países; reconhecimento da igualdade de todos as raças e nações; respeito ao direito de cada nação defender-se individual ou coletivamente, de acordo com a Carta da ONU; não-intervenção nos assuntos internos dos outros países; recusa aos chamados pactos de defesa coletivos que visam a servir aos interesses particulares de grandes potências; abstenção de atos ou ameaças de agressão contra a integridade territorial e a independência política de um país e a pressão de qualquer potência, sobre outras; solução, por meios pacíficos, dos conflitos internacionais; encorajamento das relações mútuas e da cooperação amigável; respeito à justiça e às obrigações internacionais.

### A URSS E OS PRINCÍPIOS DA COOPERAÇÃO

Não é por acaso que se têm desenvolvido de forma concreta e intensa as relações da União Soviética com os países signatários desses princípios — com a Índia, a Birmânia, o Egito, o Afeganistão, etc. Isto acontece porque a URSS, como grande potência mun-

### EXTINÇÃO DOS ÍNDIOS

O DR. LOURIVAL da Mota Cabral acaba de fornecer alguns dados sobre o Serviço de Proteção aos Índios, de que é diretor. São dados de estatística. Pode-se mesmo dizer que a posição atual dos governantes em face dos selvagens continua ainda a mesma dos governadores-gerais da época da Colônia.

Para uma população de cerca de 200 mil índios, nos quais deveria assistir, o SPI dispõe de uma verba ridícula. Basta dizer que, na cada índio, o Serviço de Proteção dispõe, apenas de uma verba de 10 cruzeiros mensais.

### ESTATÍSTICAS

NESTE momento em que os trabalhadores de todo o país se mobilizam pela conquista de novos níveis de salário-mínimo e pelo aumento geral dos salários, surge o IBGE com suas estatísticas das Árabias sobre o custo de vida. Por exemplo: apresenta como sendo de apenas de 13% o aumento do custo da vida no Distrito Federal durante o mês passado.

Outras estatísticas levantadas pelo departamento competente do Ministério do Trabalho só baseadas nas despesas de uma família operária indicam, para o mesmo período, um aumento de mais de 40%. Ninguém vai acreditar num paralelismo do Ministro do Trabalho em favor das massas assassinadas. Pode-se mesmo afirmar que suas estatísticas ficam sempre aquém do aumento real dos preços dos gêneros e serviços.

### DEMONSTRAÇÃO CONTRA OS FALSÁRIOS DA "CARTA BRANCA"

Pelo juiz da 9ª Vara Criminal foram remetidos ao promotor Mário Figueira de Melo os autos do processo referente à falsificação da carta atribuída ao deputado argentino Antônio Brandi.

O promotor deverá apresentar sua denúncia dentro de 15 dias, pois os executivos da falsificação estão detidos em virtude do estudo de sítio.

O pronunciamento do acusador público é aguardado com interesse tanto em vista que o processo não poderá ficar restrito aos indivíduos Cordero e Maltussi, meus autores materiais do crime, mas deverá referir-se aos seus mandantes, entre os quais estão apontados Lacerda e Roberto Marinho.

### A DENUNCIA CONTRA O "CLUBE DA LANTERNA"

Os autos do processo instaurado contra a organização terrorista "Clube da Lanterna" já estão em poder do promotor da 23ª Vara Criminal. A denúncia contra a agremiação fascista, plenamente caracterizada como organização de círculos destinada a estabelecer o terror necessário aos intentos dos golpistas, inclusive executando o assassinato de diversos líderes democráticos, deve ocorrer dentro de cinco dias.

— Sou aqui disposto e em plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

### AS PROPOSTAS DO MARECHAL BULGANIN

A base desses mesmos princípios é que o governo soviético, como destacou o marechal Bulganin em entrevista ao periódico «Visão», se propõe a uma estreita cooperação com os povos da América Latina.

Esta cooperação não visa à criação de blocos de países dirigidos contra qualquer outro ou no agravamento das relações desses países com os Estados Unidos, Inglaterra ou qualquer outro Estado. Na ajuda que tem concedido à Índia, ao Egito e à Birmânia, ao Afeganistão, a URSS não impõe condições de ordem ideológica política ou econômica. Ninguém aponta, por exemplo, qualquer ato ou pressão do governo soviético para que o governo indiano abandone as relações e negociações que mantém com a Inglaterra, ou o governo egípcio deixe de concluir os acordos econômicos que firma com os Estados Unidos.

Por outro lado, não há qualquer forma de interferência da União Soviética nos assuntos internos dos países com os quais mantêm relações — sejam elas grandes ou pequenos Estados. Nenhum governo foi constrangido pela URSS a tomar ou deixar de tomar esta ou aquela medida de caráter econômico ou político. Não precisaria melhor confirmação que o próprio fato de justificarmos os governos que aderiram aos princípios de Bandung, desenvolvendo rapidamente estas e proveitosas relações diplomáticas, econômicas e culturais com a União Soviética.

Que nos impede, portanto, de desenvolvermos essas relações à base desses mesmos princípios?

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

**PRESIDENTES DE SINDICATOS PROTESTAM CONTRA A ATITUDE DO GOVERNO AUSTRIACO PROIBINDO O FUNCIONAMENTO DAQUELA ENTIDADE EM VIENA — "O IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO VISA, HOJE MAIS DO QUE NUNCA, DESARTICULAR AS LUTAS UNITARIAS DOS TRABALHADORES"**

A atitude fascista do governo austriaco, proibindo, a pedido do governo austríaco, seu funcionamento na Áustria, encheu de indignação os trabalhadores brasileiros, que sempre prestigiaram a gloriosa central sindical mundial e sempre encontraram, da parte dela, a pronta e imediata solidariedade.

Presidentes de diversos sindicatos, ouvi-

dos, ontem, por IMPRENSA POPULAR, saíram, por IMPRENSA POPULAR, saíram, a pedido do governo austríaco, seu funcionamento na Áustria, encheu de indignação os trabalhadores brasileiros, que sempre prestigiaram a gloriosa central sindical mundial e sempre encontraram, da parte dela, a pronta e imediata solidariedade.

Presidentes de diversos sindicatos, ouvi-

dos, ontem, por IMPRENSA POPULAR, saíram,

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em

plena liberdade de funcionamento de todas as organizações sindicais dos trabalhadores. Daí achar a medida do governo austriaco uma

— Sou aqui disposto e em



# O MINISTÉRIO DO EXTERIOR DA U.R.S.S. EXIBE A CARGA DOS BALÕES APREENDIDOS

**Aparelhos Fotográficos, Postos de Rádio, Aparelhos de Navegação Aérea — O Custo Dos Balões Equivoca Prova Que Não São de Iniciativa de Organizações Particulares — Mesmo se Fôssem Destinados a Serviços de Meteorologia, o Seu Lançamento Constituiria Violação do Espaço Aéreo da U.R.S.S.**

MOSCOW, 9 (APP) — O Ministério das Relações Exteriores da URSS apresentou hoje à imprensa os balões e aparelhos lançados pelos Estados Unidos dos territórios da Alemanha Ocidental e da Turquia, e capturados na União Soviética.

No Palácio da Spiridonova, uns cinqüenta «otes» de aparelhos fotográficos, aparelhos de navegação aérea, postos de rádio, receptores e emissores, acumuladores e envólculos de balões, de matéria plástica, foram expostos, enquanto o sr. Leonid Ilytchev, chefe do Departamento de Imprensa

das Relações Exteriores, e o coronel das tropas técnicas, A. H. Taranishev, davam explicações.

Disseram os dois porta-vozes, enfaticamente, que a aparelhagem e a própria estrutura dos balões demonstram categoricamente que se trata de balões destinados para fins de reconhecimento militar aéreo, não podendo, em caso algum, servir para observações meteorológicas.

Lembrou o sr. Ilytchev as notícias enviadas, a esse respeito, ao governo dos Estados Unidos, à Turquia e à União Soviética. «Nos últimos tempos, disse, o número de tais balões aumentou, prejudicando a aviação civil e a população.

Mesmo se esses balões fossem destinados realmente a serviços de meteorologia, o seu lançamento por sobre o espaço aéreo da URSS seria uma violação da sua soberania, conciliou o sr. Ilytchev, convidando os jornalistas a examinar os aparelhos e a se convencerem, por seus próprios olhos, da verdadeira finalidade.

**OBJETIVO: RECONHECIMENTO DO TERRENO**

Falando, no mesmo sentido, o coronel Taranishev indicou

que o perigo para a população residia, sobretudo, nas cargas piretéricas, cuja manipulação apresenta grande perigo.

Afirmou o coronel que se tratava de aparelhagem feita em série e cuja manipulação exige numeroso pessoal de alta remuneração e que, consequentemente, as afirmações segundo as quais os aparelhos seriam feitos por organizações privadas ou mesmo por particulares não podem merecer crédito algum.

As fotografias feitas durante o voo são de interesse militar, disse o coronel, tendo uma delas revelado um aeródromo militar turco.

Indagado sobre como pudera identificar esse aeródromo, respondeu o coronel: «Temos especialistas tão qualificados quanto os que lançaram esses balões».

Finalmente, afirmou que os aparelhos são concebidos de maneira que tomem séries de fotografias, permitindo reconstituir a topografia exata do território, o que é modo algum é necessário quanto às fotografias meteorológicas das nuvens.

Indicou o sr. Ilytchev que o custo de cada balão é de cinqüenta mil dólares, tendo convidado os jornalistas a calcularem o preço global desse empreendimento, tendo em

vista haver o Estado Maior americano reconhecido que lançou quinhentos deles.

**CÓMO SERIAM RECOLHIDOS**

Indagado sobre a possibilidade de ser recuperada a aparelhagem, disse o coronel que se tratava de balões que voavam a dez mil metros de altitude, levados por uma corrente aérea permanente e capazes de percorrer, em oito ou dez dias de voo, a distância da Alemanha Ocidental ao Oceano Pacífico.

A aparelhagem poderia ser destacada do balão, graças aos aparelhos receptores de telegrafia sem fio, que defla gram a carga piretérica. Em seguida, pode ser recuperada em terra, e mesmo no mar, visto como está munida de dispositivos flutuantes. Graças a um aparelho emissor, assim na sua posição.

Indicou igualmente o coronel que, tecnicamente, a União Soviética estava capacitada para lançar balões análogos, mas que os seus serviços meteorológicos empregam balões clássicos, de pequeno porte, absolutamente inofensivos e que praticamente não se podem desgarrar para fora das fronteiras soviéticas, dado que a sua duração de voo é muito limitada.

# Aos Gritos de "Baixo Fianco", "Sindicatos Livres!" em Madrid os Estudantes Enfrentam a Polícia

**Carta da Guatemala**

## A UNITED FRUIT IMPÔE À NAÇÃO UMA CONSTITUIÇÃO FASCISTA

**Novo Ato da Farsa "Legalista" Iniciada Com as "Eleições" de Dezembro — Como Foram Conseguidos os 10% de Votos Favoráveis à Coalizão Oficial — Organiza-se o Povo Guatimalteco**

**CIDADE DE GUATEMALA, 8 (Correspondente especial) — A assinatura da constituição americana, levada a efeito pelo ditador Castillo Armas, foi mais um ato da farsa montada pela «United Fruit» para dar arco de legalidade à desuada intervenção militar que derrubou o governo democrático de Jacobo Arbenz.**

O preposto dos imperialistas americanos ao assinar a constituição fascista, decretou também que a referida lei de opressão do povo guatimalteco e de espalharia das riquezas do país deverá entrar em vigor a partir de 1º de março, data em que se instalará o Congresso «eleito» a 18 de dezembro último, na mais ignominiosa das mistificações eleitorais de que se tem notícia.

### A FARSA ELEITORAL

Como se sabe, os membros que compõem essa aberração de Parlamento foram escolhidos a dedo para apoiar a política de subserviência aos trusts norte-americanos para cuja realização os mercenários da United Fruit assaltaram o poder e nele colocaram Castillo Armas. O resultado numérico de fato é que os 10% de votos favoráveis à coalizão oficial representam 100 deputados. A abstenção de 90 por cento verificada na eleição constitui uma expressiva resposta do povo guatimalteco à política tanquista dos usurpadores do poder. Noventa por cento da população, seguindo a luta traçada pelas forças democráticas, como forma de protesto contra os desmandos da camarilha dominante, negou-se a participar dos concílicos e atestou-se das urnas. Das «eleições» sómente participaram políticos, mercenários de Castillo Armas e algumas outras pessoas que receberam 1 dólar por voto dado à coalizão oficial.

### OBRIGADOS A VOTAR

O Jornal independente «El Estudiante», órgão dos universitários guatimaltecos, publicou uma reportagem que dá bem a medida de como os americanos «conseguiiram» os mesquinhos 10 por cento de votação. Diz o

## CASTIGADOS OS FALANGISTAS QUE PRATICAVAM UM ACINTO A POPULAÇÃO — A POLÍCIA INVESTIU CONTRA OS ESTUDANTES COM BALAS, BOMBAS E CASSETETES — OS BANDIDOS FRANQUISTAS ASSASSINARAM UM JOVEM ESPANHOL — NOVOS CONFLITOS E O Povo VINGA O JOVEM TRUCIDADO

**MADRID, 9 (AFP) — A** violência dos conflitos em que se empenham ontem, depois do meio-dia, estudantes falangistas e antifalangistas, nas proximidades da Faculdade de Direito desta capital, tinha deixado prever que a agitação no seio da Universidade estava apenas em início, e que outros incidentes iam ocorrer hoje, dia do aniversário da punição do estudante falangista Matias Montero, numa rua da capital. Hoje de manhã, no centro da cidade, havia a animação costumeira, como nos dias de trabalho, sendo mesmo ainda mais raros os transeuntes, sem dúvida devido ao intenso frio que voltou a abater sobre Castela.

### EXIBIÇÃO DOS FALANGISTAS

Diante da Faculdade de Direito, severo e edifício do século XVII, situado nas proximidades da arteria central José António (antiga Gran Vía), alguns grupos de estudantes, reunidos nas caladas, de um lado e de outro da Rua San Bernardo, discutiam, animadamente, mas com calma, sob o olhar vigilante de piquetes da Guarda Móvel, com uniforme cinzento e armados, os quais pareciam aguardar os acontecimentos.

Todavia, nenhum incidente se produziu, à saída da missa celebrada na capela da antiga Universidade em memória de Matias Montero e à qual compareceram dirigentes da Falange.

As 10:45 horas, esses falangistas, chefiados pelo vice-secretário geral da Falange, sr. Tomás Romojaro, que envergava a camisa azul-escuro do Movimento e um sorriso cínzento, dirigiram-se de carro a algumas centenas de metros adiante, a fim de depositar uma coroa simbólica, de cinco cores vermelhas, diante da plaça que assinalava, na Rua

Victor Pradera, o local em que morreu Matias Montero, em 1933.

Estavam presentes duzentos falangistas, todos envergando a camisa azul, sendo simplificada a cerimônia: um hino, a saudação à romana — braço direito estendido. E o grupo se dispersou em direção ao centro da cidade.

### ABAIXO O FASCISMO!

Entretanto, várias centenas de manifestantes, todos menores de 25 anos e que, ao que parece, pertencem em grande parte à Faculdade de Direito, dirigiram-se, aos grupos, da Rua San Bernardo para uma das artérias laterais do centro, onde se encontrava principalmente a sede do Instituto de Artes e Ofícios, dirigido pelos padres jesuítas, bem como uma dependência da Seção Feminina da Falange.

Gritos de «abaixo o Sindicato dos Falangistas» e «Sindicatos Livres» foram lançados, ao passo que proletários começavam a chegar na direção do Instituto de Artes e Ofícios e apareciam inscrições a giz, redigidas no mesmo sentido, nas paredes circundantes.

Pouco depois, um primeiro conflito se manifestou, na Rua de Aguilera, tendo os manifestantes e os elementos do Falange chegado ao local vindos de ruas adjacentes.

### NOVO CRIME DA POLÍCIA

Trocaram-se socos e pedradas, indistintamente, ao passo que os comerciantes locais arrilhavam prudentemente as cortinas de aço de suas casas.

Tendo chegado ao local importantes forças da Guarda Móvel, não conseguiram rebater a onda de protesto, muito embora empregassem «cassetetes».

Muito ao contrário, quase que instantaneamente, ocorreu o drama Cinco tiros pararam, cercado por um grupo de falangistas, na esquina das duas avenidas, um manifestante esvaziado em sangue, tendo sido atingido por um tiro na cabeça. Foi logo cercado por seus camaradas, ao passo que se manifestava o pânico na multidão.

O ferido — que alguns julgam ter morrido instantaneamente — foi transportado para uma casa vizinha e depois levado numa ambulância para uma clínica, onde dizem que o seu estado se encontra desesperador.

### DERROTADOS OS FASCISTAS

Esforçou-se então a polícia, com o máximo de energia, por evacuar a Avenida Aguilera, mas sómente a muito custo — depois de aproximadamente meia hora — conseguiu dispersar os grupos que se formavam novamente, sem cessar.

Vários manifestantes foram presos e levados para os comissariados.

Foram descobertos algumas armas de vários tipos, mas improvisadas às pressas, com pedaços de mobília quebradas. Até agora, entretanto, não consta tenha sido preso o autor dos tiros.

### A IMPRENSA DE FRANCO SILENCIA

MADRID, 9 (AFP) — A imprensa madriense, ontem, não faz alusão alguma aos sanguinolentos incidentes que hoje ocorreram nesta capital.

Limita-se a publicar informações sobre a cerimônia em cujo decorrer foi com-

morada a morte do estudante falangista Matias Montero.

Nem mesmo fazem os jornais madrilenos alusão ao discurso nojo pronunciado, em Salamanca, pelo sr. Joaquim Ruiz Giménez, ministro da Educação Nacional, informando-se, de boa fonte, que a pronúncia desse discurso foi suspenso pelas autoridades, ate nova ordem.

### MADRID, 9 (AFP)

Não havia tempo ainda, os conflitos que desencenaram vendo agitando os meios estudantis — a capital espanhola, com deputados, conseguindo, inclusive, no tumulto de hoje com a morte de um jovem tanguista de 19 anos, Emilio Alvarez Perez.

Grupos de estudantes atacaram a pedradas, esta manhã, o Instituto Católico de Artes e Ofícios, quebrando-lhe as vidraças e tentando forçar-lhe a porta de entrada. A polícia intervém, dispersou os estudantes, efetuando prisões.

### NOVO CONFLITO

Ao retornarem os estudantes antifalangistas, em grupos disseminados, chocaram-se com um compacto grupo de falangistas. Em meio ao conflito, rebocaram alguns tiros, um dos falangistas caiu numa poça de sangue, com um tiro na cabeça. Operado alguns minutos depois na clínica «La Concepción», veio a falecer. Três outros ficaram feridos.

A polícia armada interveio imediatamente e a maior parte dos manifestantes antifalangistas, ante os golpes de «cassetete», refugiaram-se nas cortinas circundantes.

Pouco depois, um primeiro conflito se manifestou, na Rua de Aguilera, tendo os manifestantes e os elementos do Falange chegado ao local vindos de ruas adjacentes.

### NOVO CRIME DA POLÍCIA

Trocaram-se socos e pedradas, indistintamente, ao passo que os comerciantes locais arrilhavam prudentemente as cortinas de aço de suas casas.

Tendo chegado ao local importantes forças da Guarda Móvel, não conseguiram rebater a onda de protesto, muito embora empregassem «cassetetes».

Um ferido — que alguns julgam ter morrido instantaneamente — foi transportado para uma casa vizinha e depois levado numa ambulância para uma clínica, onde dizem que o seu estado se encontra desesperador.

### DERROTADOS OS FASCISTAS

Esforçou-se então a polícia, com o máximo de energia, por evacuar a Avenida Aguilera, mas sómente a muito custo — depois de aproximadamente meia hora — conseguiu dispersar os grupos que se formavam novamente, sem cessar.

Vários manifestantes foram presos e levados para os comissariados.

Foram descobertos algumas armas de vários tipos, mas improvisadas às pressas, com pedaços de mobília quebradas. Até agora, entretanto, não consta tenha sido preso o autor dos tiros.

### A IMPRENSA DE FRANCO SILENCIA

MADRID, 9 (AFP) — A imprensa madriense, ontem, não faz alusão alguma aos sanguinolentos incidentes que hoje ocorreram nesta capital.

Limita-se a publicar informações sobre a cerimônia em cujo decorrer foi com-

## DELEGAÇÃO IRANIANA NA U.R.S.S.

Está recentemente na União Soviética uma delegação parlamentar do Irã, chefiada pelo presidente da Comissão de Negócios Externos do Senado iraniano, sr. Mohammed Said, sendo recebida pelo presidente do Soviet das Nacionalidades, Vítor Laci, em 12 de janeiro último. Na foto, durante a recepção, a. i. Mikulin e G. M. Malenkov palestram com os parlamentares iranianos, vendo a esquerda o embaixador do Irã na União Soviética, A. G. Ansari. (Foto, distribuída pela INTER PRESS).

## TURISTAS SOVIÉTICOS NA ITÁLIA

ROMA, 9 (APP) — Uns cem turistas soviéticos que se encontram nesta capital fizeram demorada visita aos museus do Vaticano, bem como a Capela Sistina, quando os grupos conduzidos por guias. Espessa camada de neve cobria as ruas e telhados. Vários desses turistas estavam fortemente agasalhados e as mulheres estavam com calças de «skis». Após a visita aos museus, os turistas soviéticos visitaram igualmente a Basílica de São Pedro.

## “QUERIAM ASSASSINAR A ESTUDANTE NEGRA”

TUSCALOOSA (Alabama), 9 (APP) — Os estudantes, que, em sua maioria, não pertencem à Universidade, «procuravam matar» miss Authorine Lucy — afirmou o sr. Jeff Bennett, adjunto do presidente da Universidade de Alabama, em relatório oficial enviado ao governador do Estado, James Folsom, a respeito dos incidentes que marcaram a admissão à Universidade da primeira estudante de cor.

O sr. Bennett, que acompanhou miss Lucy a fim de protegê-la, acrescentou que os desordeiros gritavam «matem-na, matem-na» e que, apesar de terem sido rebocados, os estudantes, efetuando ataques de bombas, foram agasalhados e as mulheres estavam fortemente agasalhadas e as mulheres estavam com calças de «skis».

PARIS, 9 (A. F. P.) — O Sr. Robert Lacoste acolheu o posto de ministro com residência na Argélia e seguia para Argeles amanhã.

LONDRES, 9 (A. F. P.) — Teriam sido roubados e vendidos a curta-metragem de uma revista norte-americana os planos ultra-secretos de um novo caça a jato estudados pela Bristol Aircraft Company, — anuncia o «Daily Mail». Acrescenta o jornal que Scotland Yard já teria posto a mão em cópias que parecem autênticas. Autoriza o «Daily Mail» que Scotland Yard estude os planos ultra-secretos de um novo caça a jato estudados pela Bristol Aircraft Company.

BIRMINGHAM (Alabama), 9 (APP) — Os pais e amigos de miss Authorine Lucy, a jovem estudante negra que recentemente foi admitida nos cursos da Universidade do Alabama, têm recebido nestes últimos dias vários telefonemas de desconfiados com ameaças de morte. Várias outras personalidades negras e nota-maneiro o advogado da senhora Lucy tem recebido igualmente ameaças injuriosas ou ameaçadoras.

## EM 24 HORAS

PARIS, 9 (A

# Também na Saúde: Milhares de Inquilinos Ameaçados de Despejo

PROVA DA COMBATIVIDADE DO TRABALHADOR BRASILEIRO



Iniciativa, que constitui eloquente demonstração de combatividade dos trabalhadores brasileiros, foi a tomada pelos trabalhadores da Vila Santa Helena, Passaram a dirigir-lhe tão logo os patrões, tentando burlar o pagamento de indenizações, empréstimos e outras dívidas fizeram. Id, atualmente, poucos ônibus em movimento nos quais os trabalhadores retrataram, diariamente, sustento de suas famílias. Os deuses ônibus estão encostados por falta de peças, criando, assim, uma situação que exige solução imediata. Daí os trabalhadores apelarem ao governo para que encampa a empresa ou then conceda um empréstimo, com o qual poderiam adquirir as peças e outros apetrechos e pôr todos os ônibus novamente em funcionamento. Na foto acima, trabalhadores da vila Helena posam para IMPRENSA POPULAR junto a um dos ônibus "encostados".

## DIA 18 AS ELEIÇÕES DOS EX-COMBATENTES

A Chapa Dos Pracinhas Concorrerá ao Pleito, Encabeçada Pelo Major Walter de Oliveira — Celso Alves Teixeira, Para o Conselho Nacional Dos ex-Combatentes

No próximo dia 18, se realizarão as eleições na Seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. Concorrerá à pleite a Chapa dos Pracinhas, representada por seguidos ex-combatentes, devotados à causa dos seus companheiros de luta, como o major Walter de Oliveira que encabeça a chapa. Com a proximidade das eleições, a Chapa dos Pracinhas dirige aos ex-combatentes, apresentando um programa que bem merece a atenção de todos, sobretudo porque representa a continuação das ex-pracinhas à frente da sua associação.

CELSO ALVES TEIXEIRA NO CONSELHO NACIONAL

Nas próximas eleições, os ex-combatentes votando na Chapa dos Pracinhas, estarão elegendo os seus mais combativos companheiros. Dela faz parte o ex-sargento da FEB, Celso Alves Teixeira, um dos fundadores da associação, atual presidente da Seção do Distrito Federal. Assim, os ex-pracinhas levarão ao Conselho Nacional dos Ex-Combatentes, órgão máximo da associação, o seu caminho Celso Alves Teixeira, que na presidência da Seção do Distrito Federal tem s.d. um estreito na luta pelas reiv-

dicações das maiores vítimas da guerra em nosso país.

Na Chapa dos Pracinhas, consta também o nome da sr. Zilda Rodrigues, do Departamento Feminino da Seção do Distrito Federal, que não mediu esforços no sentido de criar condições para a entidade atender as mais urgentes necessidades dos ex-combatentes.

A CHAPA DOS PRACINHAS

E' a seguinte, a Chapa dos Pracinhas, que concorrerá no próximo dia 18, as eleições na Seção do Distrito Federal, da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil:

Presidente, Walter de Oliveira (FEB); vice-pres., José Martins de Oliveira (MM); secretário-geral, José Thiago Ferreira (MG); 2º secretário, Domingos Angelo de Quadros Sá (FEB); secretário de Publicidade, Alcyr de Menezes Café (MG); secretário de Cultura, Leopoldo Barbato Filho (FEB); secretário-geral, Intercom, Jonatas Simões de Oliveira (MM); secretário de Finanças, Antenor Machado dos Santos (FEB); secretário de Recreação de Esportes, Waldemiro Bartholomeu da Trindade (MM); secretário Social, Nair Paula de Melo (FEB); tesoureiro, Domingos Antônio Dias Beltrão (MG); deputado, Fábio Nogueira Rodrigues (FEB); conselheiro, Celso Alves Teixeira (FEB).

## REVOLTAM-SE CONTRA A DIREÇÃO DA COLÔNIA OS SETECENTOS INTERNADOS DE CURUPAITI

COMO VERAM profundamente a população as notícias divulgadas ontem sobre as condições a que são submetidos os setecentos internados da Colônia de Hansen, internados na Colônia de Curupaiti, em Jacarepaguá. A situação dessas pessoas enfermas chegou a tal ponto que tiveram elas de reunir-se numa demonstração de protesto contra o administrador e o diretor da colônia.

REGIME DE FOME E ALIMENTOS DETERIORADOS

Os enfermos contaram à reportagem o que acontece naquela instituição de responsabilidade da Prefeitura do DF, situação que se pode classificar como a criminosa abandono. A colônia dispõe de verbas para o cuidado devidos aos portadores do mal de Hansen. Mas a Prefeitura não cumpre a obrigação que lhe cabe. Na realidade, as pessoas ali internadas, além de carecerem de maior assistência médica, estão submetidas a um regime de fome. Contaram os internos aos jornalistas que as refeições que lhes são fornecidas constam apenas de arroz e uma sopa rala. Nem ao feijão têm direito.

ESFARRAPADOS E SUBMETIDOS A UM REGIME DE FOME — "ALÉM DOS SOFRIMENTOS QUE NOS CAUSA A DOENÇA, TEMOS DE SUPORTAR TUDO ISSO", DECLARAM OS HANSENIANOS — QUEM FICA COM O DINHEIRO DESTINADO À ALIMENTAÇÃO DOS ENFERMOS?

A CAUSA DO PROTESTO COLETIVO

— Anteontem — contaram os enfermos — a refeição servida estava podre. Não nos foi possível tolerar sem nenhum protesto tal situação. Reunimo-nos todos e depositamos a comida à porta da administração. Reclamamos

um tratamento condizente com as nossas condições de saúde.

PARA ONDE VAI O DINHEIRO? O protesto dos hansenianos provoca de imediato uma pergunta, cuja resposta deve ser dada, sem demora, pelo prefeito Sá Lessa: pa-

ra onde vai e a quem beneficia o dinheiro destinado à alimentação dos doentes internados em Curupaiti? Quem se apodera indevidamente da verba destinada a alimentar quase mil pessoas atacadas por terrível moléstia e as submete a um regime de fome? Que faz o administrador da colônia?

Impõe-se abertura imediata de inquérito a respeito. Mas, um inquérito que seja levado a termo e que possibilite a punição dos culpados nesse crime. A responsabilidade pela apuração das responsabilidades é, em fato de tal gravidade, cabível ao prefeito, repetimos. Os internados de Curupaiti esperam sua ação pronta. A população, indignada, o exige.

LEIA EM "DEMOCRACIA POPULAR" DESTA SEMANA AS SEGUINTE MATÉRIAS:

Um Grandioso Plano de Desenvolvimento da Economia Nacional da URSS

Os Trabalhadores da União Soviética Aprovam Unanimemente o Projeto de Diretivas do XX Congresso do PCUS Para o Sexto Plano Quinquenal

Um Documento de Imensa Importância Internacional

Diretivas do XX Congresso do PCUS Para o Sexto Plano Quinquenal de Desenvolvimento da Economia Nacional da URSS (1956-1960) — Integra

do Projeto do C.C. do P.C.U.S. — páginas 2, 3, 4, 5, 6 e 7

A Coleteânea de Artigos «Desenvolvimento Socialista no Campo Chines». Prefácio do camarada Mao Tsé Tung

Nos Partidos Comunistas e Operários

Os 35 Anos de Luta do Partido Comunista Francês — Victor Joannis

O Glorioso Aniversário do Partido Comunista Italiano — Giorgio Amendola

Uma Visita Histórica — Ajoy Ghosh

## ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ENERGIA ELÉTRICA

No dia 9 de março próximo, serão realizadas as eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, para escolha dos delegados eleitores ao Conselho Deliberativo da CAP dos Ferroviários e Servidores Públicos.

**Eleições Dos Eletricistas da Marinha Mercante**

No dia 31 de março, realizar-se-ão eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes do Conselho da Federação do Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante. Comunicou o Sindicato que o prazo para o registro de chapas será encerrado a 15 deste mês.

**Comunicação do Sindicato Dos Carpinteiros Navais**

Encerram-se, hoje, as inscrições para as bolas de estudos à primeira série gina-

## Vida Sindical

mo à revista dos patrões, se os seus representantes comparecerem ao TRT.

**Eleição no Sindicato Dos Conferentes de Carga**

As eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes à Federação do Sindicato dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante, se realizarão nos dias 20 e 21 deste mês. Duas chapas concorrerão ao pleito. Uma chefiada pelo Sr. Lafatiere, outra a outra pelo Sr. José Batista Bogado.

**Ensacadores de Sal**

Os carregadores e ensacadores de sal realizarão, no próximo dia 25 as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes à Federação do Sindicato dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante, se realizarão no dia 23 de fevereiro. As chapas concorrentes ao pleito. Una chefiada pelo Sr. Lafatiere, outra a outra pelo Sr. José Batista Bogado.

## VENCEU A CAMPANHA DE ELISEU ALVES PELOS BONDES FECHADOS

**Carros Para 160 Passageiros Sentados e 120 em pé Sem Pingentes — A Medida Será Posta em Prática Dentro em Breve — A Light Trama um Aumento de 1 Cruzeiro Por Seção Nas Passagens**

A iniciativa do ex-vereador comunista Eliseu Alves de Oliveira, propõe, quando no exercício de seu mandato no legislativo local, que fossem fechados os bondes, de vez que não haviam comparecido ao Tribunal Regional do Trabalho os representantes patronais, no dia previsto. Assim, no dia 23 de fevereiro o prazo para o registro de chapas será julgado.

**O CINQUENTENARIO**

Entramos num bêco, desembocamos num avenida para a rua Eduardo Jansen. Na baixastrada algumas senhoras conversavam em torno de um senhor alto e magro que parecia agitado. Aproximamo-nos.

Ali no largo, Pedra do Sal, morro da Conceição, Rua Eduardo Jansen, dezessete e dezenas de habitações pertencem à Ordem Terceira de São Francisco da Penitência. A inquietação nesse imóvel, o aluguel de casas, que se dizem filantrópicas, intercalando a seu modo um artigo da atual Lei de Inquilinato, resolvem aumentar numa percentagem absurdamente grande. Acontece que esses imóveis são antigos, seus habitantes de muitos anos percebem parcos rendimentos. Gente pobre, operários, pequenos funcionários, barnabés.

— Pois era o assunto que discutímos, o assunto do aluguel. Fui chamado ao escritório da Ordem. Propussem um acordo. O "acordo" era mil por cento de aumento. Logo eu disse: o que vocês estão fazendo é estúpido. Como mil por cento, se não tive nunca nem por cento de aumento no meu ordenado?

— O inquilino tinha o apoio geral das senhoras. E continuou:

— Sou um cinquentenário nesta casa, estou aí está, meu amigo. Era uma ve-

lha, mas aí veio a filantropia.

— Há cinquenta anos moro nesta casa. Em vez de festejar o meu cinquentenário, a Ordem preferiu me despejar porque não posso de forma alguma pagar mil por cento de aumento.

Logo as senhoras falaram na casa. Comecei a explicar que era possível aguentar o peso aditivo dos aumentos? E agora o da casa, mil por cento? Seria o despejo... Eu falei: Sou a Ordem querer aumentar grande. O voo andava preocupado. Procurei andar na escadaria do morro. Surge uma senhora no corredor escuro. Indagamos. A senhora vacila um instante. Depois sorri, confiante. Respondeu-nos:

— Sim, a Ordem quer cobrar aumento.

— A senhora desaparece para dentro.

Subimos a escadaria do morro. Em todas aquelas salas e quartos cresce um pensamento que pode se transformar em angústia: como pagar o aumento?

— Iria pagar, seremos despejados. E ai está a humanidade de uma instituição que se diz cristã, que usa a filantropia.

— Há cinquenta anos moro nesta casa. Em vez de festejar o meu cinquentenário, a Ordem preferiu me despejar porque não posso de forma alguma pagar mil por cento de aumento.

Logo as senhoras falaram na casa. Comecei a explicar que era possível aguentar o peso aditivo dos aumentos? E agora o da casa, mil por cento? Seria o despejo... Eu falei: Sou a Ordem querer aumentar grande. O voo andava preocupado. Procurei andar na escadaria do morro. Surge uma senhora no corredor escuro. Indagamos. A senhora vacila um instante. Depois sorri, confiante. Respondeu-nos:

— Sim, a Ordem quer cobrar aumento.

— A senhora desaparece para dentro.

Subimos a escadaria do morro. Em todas aquelas salas e quartos cresce um pensamento que pode se transformar em angústia: como pagar o aumento?

— Iria pagar, seremos despejados. E ai está a humanidade de uma instituição que se diz cristã, que usa a filantropia.

— Há cinquenta anos moro nesta casa. Em vez de festejar o meu cinquentenário, a Ordem preferiu me despejar porque não posso de forma alguma pagar mil por cento de aumento.

Logo as senhoras falaram na casa. Comecei a explicar que era possível aguentar o peso aditivo dos aumentos? E agora o da casa, mil por cento? Seria o despejo... Eu falei: Sou a Ordem querer aumentar grande. O voo andava preocupado. Procurei andar na escadaria do morro. Surge uma senhora no corredor escuro. Indagamos. A senhora vacila um instante. Depois sorri, confiante. Respondeu-nos:

— Sim, a Ordem quer cobrar aumento.

— A senhora desaparece para dentro.

Subimos a escadaria do morro. Em todas aquelas salas e quartos cresce um pensamento que pode se transformar em angústia: como pagar o aumento?

— Iria pagar, seremos despejados. E ai está a humanidade de uma instituição que se diz cristã, que usa a filantropia.

— Há cinquenta anos moro nesta casa. Em vez de festejar o meu cinquentenário, a Ordem preferiu me despejar porque não posso de forma alguma pagar mil por cento de aumento.

Logo as senhoras falaram na casa. Comecei a explicar que era possível aguentar o peso aditivo dos aumentos? E agora o da casa, mil por cento? Seria o despejo... Eu falei: Sou a Ordem querer aumentar grande. O voo andava preocupado. Procurei andar na escadaria do morro. Surge uma senhora no corredor escuro. Indagamos. A senhora vacila um instante. Depois sorri, confiante. Respondeu-nos:

— Sim, a Ordem quer cobrar aumento.

— A senhora desaparece para dentro.

Subimos a escadaria do morro. Em todas aquelas salas e quartos cresce um pensamento que pode se transformar em angústia: como pagar o aumento?

— Iria pagar, seremos despejados. E ai está a humanidade de uma instituição que se diz cristã, que usa a filantropia.

— Há cinquenta anos moro nesta casa. Em vez de festejar o meu cinquentenário, a Ordem preferiu me despejar porque não posso de forma alguma pagar mil por cento de aumento.

Logo as senhoras falaram na casa. Comecei a explicar que era possível aguentar o peso aditivo dos aumentos? E agora o da casa, mil por cento? Seria o despejo... Eu falei: Sou a Ordem querer aumentar grande. O voo andava preocupado. Procurei andar na escadaria do morro. Surge uma senhora no corredor escuro. Indagamos. A senhora vacila um instante. Depois sorri, confiante. Respondeu-nos:

— Sim, a Ordem quer cobrar aumento.

— A senhora desaparece para dentro.

Subimos a escadaria do morro. Em todas aquelas salas e quartos cresce um pensamento que pode se transformar em angústia: como pagar o aumento?

— Iria pagar, seremos despejados. E ai está a humanidade de uma instituição que se diz cristã, que usa a filantropia.

— Há cinquenta anos moro nesta casa. Em vez de festejar o meu cinquentenário, a Ordem preferiu me despejar porque não posso de forma alguma pagar mil por cento de aumento.

Logo as senhoras falaram na casa. Comecei a explicar que era possível aguentar o peso aditivo dos aumentos? E agora o da casa, mil por cento? Seria o despejo... Eu falei: Sou a Ordem querer aumentar grande. O voo andava preocupado. Procurei andar na escadaria do morro. Surge uma senhora no corredor escuro. Indagamos. A senhora vacila um instante. Depois sorri, confiante. Respondeu-nos:

— Sim, a Ordem quer cobrar aumento.

— A senhora desaparece para dentro.

Subimos a escadaria do morro. Em todas aquelas salas e quartos cresce um pensamento

# Didi e Pinheiro Teriam Recebido Dinheiro Para Ganhar o Vasco

# URUGUAI x BRASIL HOJE NO ESTÁDIO CENTENÁRIO



Alfredo estará hoje novamente defendendo as cores da CBD

## ATLETISMO

## Continua Triunfando a Equipe do Flamengo

MONTEVIDEU, 9 (AFP) — Resultados do smatch internacional entre a seleção uruguaya de atletismo e a equipe brasileira do Flamengo: 400 metros com barreiras — 1º lugar, Emir Miller (Uruguai) com 56" e 410; 200 metros rasos — 1º lugar, Paulo Cabral da Fonseca (Flamengo), com 22" e 210; 500 metros rasos — 1º lugar, Sébastião Mendes (F) com 4" e 6". Revezamento de 4 x 400 — 1º lugar, Flamengo com 3' 30" e 810. Lançamento do martelo — 1º lugar, Walter Kunper (F) com 59' 48. Salto triplice — 1º lugar, Geraldo de Oliveira (F) com 13' 46. Contagem final: 1º lugar, Flamengo com 160 e 12 pontos; 2º lugar, CAU, com 63 e 1/2 pontos.

Expectativa Pelo Sensacional Prêlio — Disposta a Equipe da CBD a Tirar a Liderança-Invicta da «Celeste» — Juiz Argentino — Como Formarão as Equipes — Amanhã, o Regresso

A seleção do Brasil fará hoje sua despedida do Sul-Americano Extra de Futebol enfrentando a equipe uruguaya, no Estádio Centenário de Montevideu. Segundo despachos telegráficos, o prêlio virá despidendo um interesse impressionante. Calcula-se um recorde de renda. Até ontem já tinham passado pela bilheteria mais de três milhões de cruzetas.

## EXPETATIVA

A equipe brasileira venceu os uruguaios, ficará na expectativa do resultado da última

### Treinaram os Brasileiros

MONTEVIDEU, 8 (AFP) — Todos os integrantes da seleção brasileira que participa do Torneio Extra da Futebol treinaram hoje no Parque Central. Alguns dias, porém, não realizaram treinos de ginástica, mas limitaram-se, por indicação do preparador Brandão, a tomar banhos de sol. A seleção não tem problemas, pois que não conta com nenhum membro comunitado. Apesar disso, porém, não impediu de atuar na próxima sexta-feira.

Brandão não se pronunciou quanto à próxima partida, limitando-se a dizer que a luta será dura.

## EMPATOU A LUTA

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Anuncia um comunicado da Associação de Futebol Argentina que está participando do Campeonato do Mundo de Futebol em disputa da «Copa Jules Rimet», a ser disputado na Suécia em 1958.



Autobús, ex-jogador do Fluminense, treinador da seleção uruguaya

no encontro do certame, que reuniu as equipes do Uruguai e da Argentina. Como se sabe, o Uruguai é o adversário

## ARGENTINA UNA

## COPA DO MUNDO

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Anuncia um comunicado da Associação de Futebol Argentina que está participando do Campeonato do Mundo de Futebol em disputa da «Copa Jules Rimet», a ser disputado na Suécia em 1958.

to, seguido da Argentina, com dois pontos perdidos e o Uruguai, com três pontos perdidos.

Os brasileiros estão bem encorajados e tudo faz crer que disputarão renhidaamente com o seu adversário.

## AS EQUIPES

Os quadros para o sensacional embate já estão esclarecidos. O Brasil alinhara os seguintes jogadores:

Gilmar; Djalma Santos, De Sordi; Alfredo; Fornaga e Roberto; Maurílio, Luizinho Del Vecchio, Zezinho e Canhoteiro. No decorrer do encontro, poderão entrar Baltazar e Alvaro.

A «celeste» pôrás a campo assim constituída: Macieira; Willians Martínez e Leopoldo; Rodrigues An-

drade, Carranca e Mangini; Borges, Ambrosi, Miguez, Escañola e Neque.

## EMOCIONA O SUL-AMERICANO

MONTEVIDEU, 9 (APT)

— No dia do Campeonato Extra de Futebol que ora se realiza nesta Capital, é intensa a expectativa relativa em torno das partidas entre a seleção uruguaya e as equipes brasileira e argentina. Estão praticamente esgotadas todas as entradas, a renda das duas jogos, no que se propõe, ascenderá a 450 mil pesos, quando que, embora deduzidos os gastos, responderá pelo exorbitante do certame.

## CAMPEONATO JUVENIL DE BASQUETEBOL NA URSS



Realizou-se em Janeiro último em Moscou o Campeonato Juvenil de Basquetebol da União Soviética de qual participaram as seleções juvenis das repúblicas federadas. No cliché, um aspecto da partida entre as equipes do Dínamo de Tbilisi, capital da Geórgia e do Lituânia, de Kauas, capital da Lituânia em que os georgianos venceram por 37 x 42. (Foto distribuída pela Inter Press).

## TRICAMPEONATO À VISTA:

## Arma-se o Flamengo Para a Decisiva Arrancada



O Artilheiro Evaristo Voltará a Ocupar o Seu Pôsto — Garcia Está Cetado — A Situação de Marinho e Servílio — Benítez em Forma — Uma Hipótese: Dida na Extrema-Esquerda — Expectativa Pelos Próximos Treinos do Flamengo

VENCEDOR dos dois primeiros turnos, o Flamengo está pronto para invadir no terceiro turno, fase final do campeonato em que o quadro rubro-negro empreenderá sua arrancada decisiva visando a conquista do tri-campeonato. Na fase inicial do certame, como se sabe, o clube da Gávea foi atingido por sérios golpes, representados nos seis desfalques sofridos pela equipe. Entretanto, marchou firme e alcançou a parcial vitória no campeonato, a qual lhe abre melhores pers-

pectivas para atingir a meta final.

## EVARISTO, O PRIMEIRO A RETORNAR

O Flamengo entrará no terceiro turno com uma alteração que vem de encontro aos reclamos da torcida rubro-negra. Trata-se da volta de Evaristo, o artilheiro da Gávea, que deixou a equipe no primeiro turno, com séria contusão. Evaristo entrou no lugar de Dida, seu substituto, sendo indiscutível o reforço que a sua presença representará para o quadro.

EXPECTATIVA PELOS PRÓXIMOS TREINOS

Na Gávea, existe ainda um jogador que reuniu todas as possibilidades de voltar ao quadro, de onde saiu há muito tempo, também vítima de séria contusão. É Benítez, o jogador paraguaio que desempenhou papel decisivo na jornada pelo bicampeonato. Convém não esquecer ainda que Dida, a revelação do 50, tem credenciais para permanecer na equipe. Por isso, talvez seja colocado na extrema esquerda, em substituição a Zagalo.

O único jogador do Flamengo que não apresenta condições para retornar é Rubens. O excelente meia ainda não se recuperou da intervenção cirúrgica a que se submeteu. A equipe rubro-negra será definida nos próximos treinos, os quais, por isso mesmo, são aguardados com a maior expectativa pela grande torcida do Flamengo. De qualquer maneira, entretanto, o clube da Gávea está bem municiado para conquistar o tri-campeonato.

PARA O SEU CARNAVAL

Compre um «ALEGRIA DO CARNAVAL». Sensacional revista que traz o mais singular quadro da cultura brasileira. No mesmo dia 47,60 e canhas Italianas a Cr\$ 100,00. AMALFI. End. da 210, 1000. AMALFI. End. da 210, 1000. AMALFI. End. da 210, 1000. Vinte de Abril, 7, baixa. Atendemos pelo Recembólo.

## NÚMEROS DO SUL-AMERICANO DE MONTEVIDEO

O Sul-Americano Extra de Futebol apresenta até o momento os seguintes resultados:

21-1-56 — Uruguai, 4 x Paraguai, 2; 22-1-56 — Argentina, 2 x Peru; 24-1-56 — Chile, 4 x Brasil, 1; 28-1-56 — Uruguai, 2 x Perú, 0;

29-1-56 — Brasil, 0 x Paraguai, 0; 29-1-56 — Argentina, 2 x Chile, 0; 1-2-56 — Brasil, 2 x Perú, 1; 1-2-56 — Argentina, 1 x Paraguai, 0;

5-2-56 — Brasil, 1 x Argentina, 0; 5-2-56 — Paraguai, 1 x Peru, 1; 6-2-56 — Uruguai, 2 x Chile, 1.

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

1º — Uruguai, 0; 2º — Argentina, 2; 3º — Brasil, 3;

4º — Chile, 4; 5º — Paraguai, 6; 6º — Peru, 7.

ARTILHEIROS

Escalada Miguez (Uruguay), 3; Mussimessi (Argentina) e Caballero (Paraguai), 2.

Tentos assinalados — 28 RENDAS

Uruguai x Paraguai — Cr\$ 2.369.400,00; Chile x

Brasil — 440.480,00; Argentina, x; Peru — 383.200,00; Uruguai x Peru — 2.970.700,00; BBRS x Peru e Argentina x Paraguai — 228.740,00; Uruguai x Chile — 3.462,00.

Total — Cr\$ 12.054.900,00.

## BRASIL E URUGUAI JOGARAM 14 VEZES

Brasileiros e uruguaios já se encontraram 14 vezes em campeonatos Sul-Americanos. Ambos conseguiram seis vitórias, registrando-se dois empates. Os resultados foram os seguintes:

1º — 1916 — Em Buenos Aires, venceu o Uruguai por 2 x 1. Tentos de Fried (Brazil), Gradián e Tognola.

2º — Em Montevidéu, venceu o Uruguai por 4 x 0. Tentos de Scarone, (Brazil) e Vidal.

3º — 1919 — No Rio, empate de 2 x 2. Tentos de Gradián, Scalone, Neco (Brazil), e Vidal.

4º — 1919 — No Rio, venceu o Brasil por 1 x 0. Tentos de Fried (Brazil), Gradián e Tognola.

5º — 1920 — Em Valparaíso, venceu o Uruguai por 6 x 0. Tentos de Romano, Ordinarian, Pérez (Brazil), Pien-dibene, Kunz.

6º — 1921 — Em Buenos Aires, venceu o Uruguai por 2 x 1. Tentos de Tomano (Brazil), e Zezé.

7º — 1922 — No Rio, empatou de 0 x 0.

8º — 1923 — Venceu o Uruguai por 2 x 1. Tentos de Petroni, Nilo e Cea.

9º — 1937 — Em Buenos Aires, venceu o Brasil por 3 x 2. Tentos de Rosolvio, Carvalho Leite, Piriz, Bal e Niginho.

10º — 1942 — Em Montevidéu, venceu o Uruguai por 4 x 0. Tentos de Varela.

11º — 1945 — Em San-tafigio, venceu o Brasil por 3 x 0. Tentos de Heleno (Brazil).

12º — 1946 — Em Buenos Aires, venceu o Brasil por 4 x 3. Tentos de Jair (Brazil), Chico, Heleno, Medina (Brazil) e Vasquez.

13º — 1946 — No Rio, venceu o Brasil por 5 x 1. Tentos de Castro, Jair (Brazil), Zizinho, Danilo e Tesoura.

14º — 1953 — Em Lima, venceu o Brasil por 1 x 0. Tentos de Ipojuca.

### OS CAMPEÕES DO BOA SORTE

AMADORES — Célio, Nelsonino, Rufino, Mola, Setembrino, Vivi, Vicente, Neiva, Rui, Inglês, Ezio, Cirico e Colombo.

ASPIRANTES — Arthur, Newton, Marciano, Picolé, Pe de Ouro, Nélio, Quiri, Leo, Alcan dire, Cabeção, Marino, Carrapicho e Silas.

TECNICO — Hilton Alves

PRESIDENTE — Lindolfo Campos de Miranda

VICE-PRESIDENTE — Adalberto Alvarenga

## LEIA

### Problemas

REVISTA SEMANAL DE QUESTÕES PÚBLICAS

ONTO DE DESENHOS ARQUIVOS

SUMÁRIO

ESTADO DE SÃO PAULO

ESTADO DE RIO GRANDE DO SUL

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE MATO GROSSO

ESTADO DE GOIÁS

ESTADO DE MARANHÃO

ESTADO DE PERNAMBUCO

ESTADO DE ALAGOAS

ESTADO DE CEARÁ

ESTADO DE PIAUÍ

ESTADO DE RORAIMA

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

ESTADO DE RONDÔNIA

ESTADO DE MÉDIO SUL

ESTADO DE MÉDIO OESTE

ESTADO DE SANTA CATARINA

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE RIO DE JANEIRO

ESTADO DE SÃO PAULO

ESTADO DE RIO GRANDE DO SUL

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE RIO DE JANEIRO

ESTADO DE SÃO PAULO

ESTADO DE RIO GRANDE DO SUL

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE RIO DE JANEIRO

ESTADO DE SÃO PAULO

ESTADO DE RIO GRANDE DO SUL

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE RIO DE JANEIRO

ESTADO DE SÃO PAULO

